



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



A REFLEXÃO EM DIÁRIOS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Danieli Estefani Müller¹
Graciela Paz Meggiolaro²
Roque Ismael da Costa Güllich³

Resumo: A reflexão é de suma importância na formação inicial de professores de Ciências e Biologia, principalmente na constituição de profissionais mais críticos. Para formar um professor com perfil de pesquisador e reflexivo, é necessário levá-lo a ter consciência de seus paradigmas de referência, problemáticas da sua prática, sendo o Diário de Formação (DF) uma ferramenta que permite desenvolver a reflexão e evolução sobre os fazeres docentes, além disso o DF propicia que o modelo de Investigação-Formação-Ação (IFA) se desenvolva, facilitando a formação de professores pela investigação da/na/para a ação, bem como permite perceber de que modo os processos formativos interferem na constituição dos professores em formação inicial, levando a análise e ao repensar das próprias práticas de docência. Assim, para esta pesquisa foi realizada uma análise de 11 DF desenvolvidos por sete licenciandos que cursaram os componentes curriculares de Práticas de Ensino, durante a 2^a, 3^a e 4^a fase do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), nos anos de 2016 e 2017, com o objetivo de investigar os níveis de reflexão presentes em suas escritas reflexivas. Nos DF, os licenciandos deste curso são levados a narrar sua experiência de formação desde as práticas de ensino, passando por programas de formação inicial até seus estágios. Numa perspectiva qualitativa e narrativa, a partir da análise temática dos conteúdos dos excertos coletados, percebemos a presença de três níveis de reflexão: descritivo (92:126), analítico-explicativo (15:126) e reflexivo-valorativo (19:126). Verificamos que nos DF de Prática de Ensino em Ciências e Biologia II: Currículo e Ensino de Ciências e Biologia, o nível de reflexão descritivo apareceu em 51 excertos, o nível analítico-explicativo foi encontrado em 18 excertos e o nível reflexivo-valorativo apareceu em 13 excertos. Nos DF referentes à Prática de Ensino em Ciências e Biologia III: Metodologia e Didática do Ensino de Ciências e Biologia, no nível descritivo de reflexão classificaram-se 10 excertos, no nível analítico-explicativo 2 excertos foram encontrados, e no nível reflexivo-valorativo apenas 1 excerto foi registrado. Nos DF analisados de Prática de Ensino em Ciências e Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências em 17 excertos encaixavam-se no nível descritivo, 6 excertos no nível analítico-explicativo e 6 excertos no nível reflexivo-valorativo. Levamos em conta que a maioria dos DF analisados eram oriundos da Prática de Ensino II e que a Prática de Ensino III

¹Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura. UFFS. E-mail: estefanidani16@gmail.com

²Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática. ULBRA. E-mail: gracipmegg@gmail.com

³Doutorado em Educação nas Ciências. UNIJUÍ. E-mail: bioroque.girua@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



possuí o menor número de exemplares. Percebemos assim que o nível de reflexão que prevaleceu foi o descritivo, mostrando como é difícil nos desvencilharmos deste modo de escrita e que refletir sobre as nossas práticas não são tarefas fáceis. Importante reforçar que os licenciando tem sete práticas de ensino ao longo do curso. Ainda assim, podemos notar que houve evolução nas narrativas, reforçando o papel dos DF na constituição docente e aposta na importância da escrita na formação inicial, resultando na formação de professores mais críticos, reflexivos e investigativos.

Palavras-chave: Narrativas. Investigação-Formação-Ação. Reflexão crítica. Professor pesquisador.